## APROVEITAMENTO DE POTENCIAL HIDRELÉTRICO DETENTOR DE PROJETO BÁSICO (CONSIDERADO NA RESOLUÇÃO CONJUNTA SEMAD-IGAM 936 DE 24 DE ABRIL DE 2009)

<u>Definição</u>: Aproveitamento de um curso de água para a produção de energia elétrica, podendo ser feito com ou sem acumulação de água. O represamento tem função de acumular, durante épocas de chuvas, um volume de água suficiente para que seja suprida a necessidade no período de seca. Quando não há o represamento, não existe a interrupção do escoamento natural do curso d'água, que passa pelas turbinas e vertedouro, denominando-se aproveitamento hidrelétrico a fio d'água.



## Orientações para preenchimento

- Itens Obrigatórios: (\*)1, (\*)2, (\*)3, (\*)4, (\*)5, (\*)6, (\*)7, (\*)8, (\*)9.5 e (\*)10
- O item 9 "Reservatório"- deverá ser obrigatoriamente preenchido, caso o aproveitamento possua reservatório. Caso contrário, será obrigatório, dentro do item 9, somente o subitem (\*)9.5 referente a "Tomada d'água", e se houver Canal de Adução, o subitem 9.6.
- A descrição do empreendimento deverá ser de forma sucinta.
- Casos Específicos deverão ser descritos no Relatório Técnico.
- Para a elaboração do Relatório Técnico deverá ser observado o Plano Diretor de Recursos Hídricos de Bacia Hidrográfica, quando houver.

MODULO 1 - IDENTIFICAÇÃO														
(*) 1. Requerente Pessoa Física														
Nome														
CPF		Identidade												
Endereço		Município												
Distrito						Caixa Pos			tal				CEP	
DDD		Telefone Fax							E-mail					
(*) 2. Requerente – Pessoa jurídica														
Nome / Razão social														
Nome fantasia										CNPJ				
Endereço		Município												
Distrito			Caixa Po					stal			UF		CEP	
DDD		Telef	one			Fax				E-mail				
Inscrição	ıal						Inscrição municipal							
(*) 3. Endereço p/ correspondência														
( ) Repetir Campo 1 ( ) Repetir Campo 2														
Destinata	ário													
Endereço							Município							
Distrito		Caixa Posta								UF		CEP		
DDD		For	ne			Fax				E-mail				
(*) 4. Responsável técnico pelo processo de outorga														
Nome / E	a					CREA					ART			
Endereço		Município												
Distrito					Município	Município					UF		CEP	
DDD	_	Fone		Fax					E-mail					



(*) 5. Uso dos recursos hídricos													
Localidade:													
Obra Implanta	da (sim/não)					Data da Implantação							
Renovação de	Portaria (si					Número e c							
Portaria com (			Se houver condicionantes, apresentar relatório de cumprimento de condicionantes em anexo										
			(*) 6. De	escrição g	geral do e	empre	endimento	)					
			М	ODULO 2	2 – MOD	O DE	USO						
(*) 7. Coordenadas geográficas do trecho de intervenção													
(*) Assinalar	Datum (Obr	igatório)	:		[ ] SAD 6	] SAD 69 [ ] WGS 84 [ ] Córrego Alegre							
(*) Formato Lat/Long	(*) Formato					Longitude							
	Grau:		Min:	n: Seg:			Grau: Min: Seg:						
Formato UTM (X, Y)			dígitos)= asas decima	ais		Latitude ou Y (7 dígitos)=  Não considerar casas decimais							
(21, 1)	1100 00110				ou Meridio		ra formato						
	Fuso	[ ]2	2 []23		Meridian central	10		[ ]39° [	] 45° [	] 51°			
(*) 8. Modo de intervenção													
8.1 Localização e características hidrológicas do ponto de intervenção:													
Município Ma	Município Margem Direita:												
Município Margem Esquerda:													
Curso de águ	a:		<u>'</u>										
Bacia estadua				Bacia Federal:									
Área de drena	agem a mon	tante do	ponto de in	tervenção	(km²):			I					
Declividade de	toda extens	são do c	urso de águ	ıa – início	à foz (m/r	m):							
Declividade de toda extensão do curso de água – início à foz (m/m):  9. Estruturas Hidráulicas													
				9.1	Reservate	ório							
Possui Reservatório? Verificar "ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DESTE TERMO DE REFL								E REFERÊNCIA".					
Comprimento	do reservat	)		Perí	erímetro do Reservatório (km)								
Largura Média	a (km)			Vida	da Útil (anos)								
Área do reser	vatório (km²			Tem	mpo de Residência (h)								
Profundidade			Tem	npo de Enchimento (h)									
Depleção Máxima (m)													
9.1.1 Nível d'água a montante						9.1.2 Nível d'água a jusante							
NA máximo m			NA (m)	Máxim	no Excepci								
NA máximo no			NA N	NA Máximo Normal (m)									
NA mínimo no			NA N	NA Mínimo Normal (m)									
91.3 Área inundada						9.1.4 Volumes							
NA máximo <i>m</i>	<i>aximorum</i> (n			Volu	Volume total (hm³)								
NA máximo no	ormal (m)				Volu	ıme Út	til (hm³)						
NA mínimo no			Volu	ıme Mo	orto (hm³)								

9.1.5 Descarga de fundo										
Dispositivo que		a vazão		Vazão a se						
remanescente?			202	ada (m³/s)						
9.2 Barragem										
Tipo do maciço				Cota da Cr	ista (m)					
Comprimento d										
Altura Máxima (m)										
9.3 Vertedouro										
Tipo		Comprimento da soleira (m)								
N°de vãos			Cota da Crista (m)							
Vazão de proje	to (m³/s)		Capacidade máxima vertimento.	Período de retorno (anos):						
Tipo de dissipa	dor de energ	jia								
Máxima Lâmina d'água para Vazão de Projeto (m)										
9.4 Comportas do Vertedouro										
Tipo			Núme	ero de compo	ortas					
Acionamento	,									
Altura										
(*) 9.5 Tomada d'água										
Número de vãos										
			Altura Máxima (m)	da adaãa	L	_argu	ra (m)			
Doggui Canal da	Aduaão	(	Sim/Não	de adução	timento					
			3IIII/NaU					_		
Extensão Dimensões  (*) 10. Circuito de alta pressão										
			• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	Turbinas	3340					
Tipo			( ) 10.1	Tarbinas						
Número de unidades										
Queda líquida (r	m)									
Queda Bruta (m)										
Queda de Referência (m)										
Vazão nominal (m³/s)										
Vazão nominal unitária (m³/s)										
Potência Nomin										
Energia Firme										
Energia Média										
Altura Máxima de Sucção (m)										
Vazão Mínima Operativa (%)										
		1	1. Documentos para a	apresentaçã	ăo em ane	XO				

## Para Aproveitamentos Detentores de Projeto Básico:

- Justificativa da realização da intervenção;
- Caracterização do regime pluviométrico da bacia hidrográfica;
- Estudos de vazões máximas, médias e de mínimas (para cálculo da Q<sub>7,10</sub>) justificando a estação fluviométrica escolhida:
- Dimensionamento de todas as estruturas hidráulicas;
- Estudo de vida útil do reservatório;
- Apresentar a permanência, em curva e tabela, das vazões afluentes e defluentes na ponta e fora da ponta, considerando todo o período de dados (somente quando a usina operar neste regime - ponta e fora de ponta);
- Apresentar a permanência, em curva e tabela, das vazões afluentes e defluentes na ponta e fora da ponta, considerando apenas o período de estiagem (somente quando a usina operar neste regime - ponta e fora de ponta);
- Descrição da regra operativa com apresentação das vazões máximas e mínimas turbinadas, contemplando a manutenção da vazão reduzida;
- Para UHEs, Variação do NA do reservatório e o tempo gasto para que o nível atinja o valor de depleção máxima. Fornecer a curva de deplecionamento do reservatório para modulação de ponta;
- Estudo de remanso com representação em mapa, gráfica e numérica dos perfis de linha d'água para a cheia de 100 anos de Período de Retorno:
- Apresentar estudo de enchimento do reservatório considerando em todos os meses do ano a manutenção da vazão 100%Q<sub>7,10</sub>.Ressalta-se que a proposta não deve prever interrupção de fluxo em nenhuma fase do enchimento;
- Descrever detalhadamente os procedimentos adotados para a operação do descarregador de fundo, tendo em vista a manutenção da condição da qualidade das águas e seus usos a jusante;
- Definição do dispositivo que irá garantir a manutenção do fluxo a jusante da barragem no momento em que a vida útil do reservatório estiver esgotada;
- Para empreendimentos já implantados, avaliar a situação atual da área do reservatório.
- Para PCH's, recomenda-se adotar para tais estudos o manual "Diretrizes para projetos de PCH" emitido pela Eletrobrás. Já para UHE's, recomenda-se adotar para o manual "Critérios de projeto civil de usinas hidrelétricas" emitido pela Eletrobrás. Ambos manuais estão disponíveis no site:

www.eletrobras.gov.br



## Para renovação da outorga apresentar:

- Programa de monitoramento diário de vazões líquidas na área do aproveitamento, conforme resolução ANEEL nº 396 de 04 de dezembro de 1998;
- Estudos contemplando a medição de descarga sólida em suspensão, a fim de caracterizar o transporte de sedimento de toda a bacia até o local de estudo;